



O DOMINGO

semanário litúrgico-catequético

ANO B - COR BRANCA

BEM-AVENTURADA VIRGEM MARIA DA CONCEIÇÃO APARECIDA PADROEIRA DO BRASIL



Os cantos desta celebração - com as respectivas indicações de autoria - podem ser acessados por meio dos códigos QR acima.



Ritos Iniciais



1 CANTO DE ABERTURA

1. Ó Senhor e nosso Deus, / vosso povo, neste dia, / com a Santa Mãe Maria, vem o Cristo celebrar.

Virgem Mãe Aparecida, / vossa santa conceição / venha nos trazer a vida, de Jesus trazer o pão.

2. Ó Senhora, sois rainha, / a Mãe santa do Senhor. / Revestida de beleza, / sois a Mãe do belo amor.

3. Com o manto da justiça / o Senhor vos revestiu. / Coroada com estrelas: quem tamanha glória viu?

4. Com os olhos de ternura, / vossos filhos protegei. / Dai-lhes ser fiéis à Igreja / e seguir de Deus a lei.

5. Ensinai a nosso povo / que sem fé, sem religião, / não se chega ao rumo certo: / só Jesus é a salvação.

2 ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **AS: Amém!**

PR: Irmãos eleitos segundo a presciência de Deus Pai, pela santificação do Espírito, para obedecer a Jesus Cristo e participar da bênção da aspersão do seu sangue, graça e paz vos sejam concedidas abundantemente.

AS: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo!

Celebramos a solenidade da Bem-aventurada Virgem Maria da Con-

ceição Aparecida, padroeira do Brasil. Intercessora do povo brasileiro e Mãe sensível às necessidades de seus filhos e filhas, ela nos convida a estarmos sempre atentos e prontos para acolher e cumprir a Palavra de Jesus, a fim de correspondermos ao que Deus espera de nós.

3 ATO PENITENCIAL

PR: Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor *(pausa).*

PR: Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Cristo, que viestes chamar os pecadores, tende piedade de nós.

AS: Cristo, tende piedade de nós!

PR: Senhor, que intercedeis por nós junto do Pai, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém!

4 GLÓRIA

PR: Glória a Deus nas alturas: **1) e paz na terra aos homens por ele amados. 2) Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. 1) Nós vos**

louvamos, nós vos bendizemos, 2) nós vos adoramos, nós vos glorificamos, 1) nós vos damos graças por vossa imensa glória. 2) Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito. 1) Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. 2) Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. 1) Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. 2) Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. 1) Só vós sois o Santo. Só vós o Senhor. 2) Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo. 1) Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai.

AS: Amém!

5 COLETA

PR: Ó Deus todo-poderoso, ao rendermos culto à Imaculada Conceição de Maria, Mãe de Deus e Senhora nossa, concedei que o povo brasileiro, vivendo na paz e na justiça, possa chegar um dia à pátria definitiva. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

AS: Amém!

Liturgia da Palavra



A sensibilidade e a força femininas permeiam a liturgia da Palavra com os exemplos de Ester, da mulher do Apocalipse e da Bem-aventurada Virgem Maria. Ouçamos com atenção.

Leitura do Livro de Ester, – ^{1b}Ester revestiu-se com vestes de rainha e foi colocar-se no vestíbulo interno do palácio real, frente à residência do rei. O rei estava sentado no trono real, na sala do trono, frente à entrada. ²Ao ver a rainha Ester parada no vestíbulo, olhou para ela com agrado e estendeu-lhe o cetro de ouro que tinha na mão, e Ester aproximou-se para tocar a ponta do cetro. ^{7,2b}Então o rei lhe disse: “O que me pedes, Ester; o que queres que eu faça? Ainda que me pedisses a metade do meu reino, ela te seria concedida”. ³Ester respondeu-lhe: “Se ganhei as tuas boas graças, ó rei, e se for de teu agrado, concede-me a vida, eis o meu pedido, e a vida do meu povo, eis o meu desejo!” – Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

Escutai, minha filha, olhai, ouvi isto: / que o rei se encante com vossa beleza!

1. Escutai, minha filha, olhai, ouvi isto: / “Esquecei vosso povo e a casa paterna! / Que o rei se encante com vossa beleza! / Prestai-lhe homenagem: é vosso senhor!

2. O povo de Tiro vos traz seus presentes, / os grandes do povo vos pedem favores. / Majestosa, a princesa real vem chegando, / vestida de ricos brocados de ouro.

3. Em vestes vistosas ao rei se dirige, / e as virgens amigas lhe formam cortejo; / entre cantos de festa e com grande alegria, / ingressam, então, no palácio real”.

Leitura do Livro do Apocalipse de São João. – ¹Apareceu no céu um grande sinal: uma mulher vestida do sol, tendo a lua debaixo dos pés e, sobre a cabeça, uma coroa de doze estrelas. ⁵E ela deu à luz um filho homem, que veio para governar todas as nações com cetro de ferro. Mas o filho foi levado para junto de Deus e do seu trono. ^{13a}Quando viu que tinha sido expulso para a terra, o dragão começou a perseguir a mulher que tinha dado à luz o menino. ¹⁵A serpente, então, vomitou como um rio de água atrás da mulher a fim de a submergir. ^{16a}A terra, porém, veio em socorro da mulher. – Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

Aleluia, aleluia, aleluia.

Disse a Mãe de Jesus aos serventes: / “Fazei tudo o que ele disser!”

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Proclamação do Evangelho de ✠ Jesus Cristo segundo João.

AS: Glória a vós, Senhor!

Naquele tempo, ¹houve um casamento em Caná da Galileia. A mãe de Jesus estava presente. ²Também Jesus e seus discípulos tinham sido convidados para o casamento. ³Como o vinho veio a faltar, a mãe de Jesus lhe disse: “Eles não têm mais vinho”. ⁴Jesus respondeu-lhe: “Mulher, por que dizes isso a mim? Minha hora ainda não chegou”. ⁵Sua mãe disse aos que estavam servindo: “Fazei o que ele vos disser”. ⁶Estavam seis talhas de pedra colocadas aí para a purificação que os judeus costumam fazer. Em cada uma delas cabiam mais ou menos cem litros. ⁷Jesus disse aos que estavam servindo: “Enchei as talhas de água”. Encheram-nas até a boca. ⁸Jesus disse: “Agora tirai e levai ao mestre-sala”. E eles levaram. ⁹O mestre-sala experimentou a água, que se tinha transformado em vinho. Ele não sabia de onde vinha, mas os que estavam servindo sabiam, pois eram eles que tinham tirado a água. ¹⁰O mestre-sala chamou então o noivo e lhe disse: “Todo o mundo serve primeiro o vinho melhor e, quando os convidados já estão embriagados, serve o vinho menos bom. Mas tu guardaste o vinho melhor até agora!” ¹¹Este foi o início dos sinais de Jesus. Ele o realizou em Caná da Galileia e manifestou a sua glória, e seus discípulos creram nele. – Palavra da salvação.

AS: Glória a vós, Senhor!

PR: Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra: **1) e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (breve inclinação até “da Virgem Maria”) 2) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; 1) nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, 2) foi crucificado, morto e sepultado; 1) desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; 2) subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, 1) donde há de**

vir a julgar os vivos e os mortos. **2) Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, 1) na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, 2) na ressurreição da carne, na vida eterna. AS: Amém!**

PR: Irmãos e irmãs, com o auxílio da Mãe de Deus, elevemos ao Pai nossas preces comunitárias, dizendo:

AS: Por intercessão da Virgem Maria da Conceição Aparecida, ouvimos, Senhor!

1. Pela Igreja peregrina, para que caminhe no mundo como família sobre a qual Jesus derrama seu amor e seja propagadora desse amor entre todos, rezemos ao Senhor.

2. Pelas autoridades públicas, para que sejam verdadeiras servidoras do povo, sobretudo da vida mais fragilizada, e trabalhem com empenho pela justiça social, rezemos ao Senhor.

3. Pelas crianças do Brasil, para que sejam cuidadas com amor e encontrem condições favoráveis para frutificar, em benefício da sociedade, os dons que Deus lhes concedeu, rezemos ao Senhor.

4. Pela nossa pátria, para que seja uma nação justa, democrática e acolhedora dos mais necessitados, rezemos ao Senhor.

5. Por todos nós, para que sejamos perseverantes na fé sempre renovada na Eucaristia, que torna presente o amor de Deus por nós e nos impulsiona a ser fiéis testemunhas de Cristo no mundo, rezemos ao Senhor.

Pode haver outras preces da comunidade, com conclusão do presidente da celebração, que, a seguir, pode convidar todos a cantar:

AS: Dai-nos a bênção, ó Mãe querida, Nossa Senhora Aparecida (bis).

Liturgia Eucarística



Com o pão e o vinho, ofertamos a vida do povo e de todas as crianças do nosso país. Agradecemos ao Pai por nos ter dado Maria como Mãe e intercessora.

1. Como vai ser? / Nossa festa não pode seguir: / tarde demais / pra buscar outro vinho e servir.

Em meio a todo sobressalto, / é Maria quem sabe lembrar: / “Se o meu Filho está presente, / nada pode faltar!”

2. Mas que fazer? / Se tem água, tem vinho também: / basta um sinal! / E, em Caná, quem provou: "Tudo bem!"

3. Como não crer? / A alegria da vida nos vem / quando os irmãos / põem à mesa seus dons e o que têm.

PR: Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

AS: **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja!**

13 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Acolhei, ó Deus, as preces e oferendas apresentadas na festa da Virgem Maria, Mãe de Jesus Cristo, vosso Filho; concedei que elas vos sejam agradáveis e nos tragam a graça da vossa proteção. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: **Amém!**

14 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

Prefácio: Do mistério de Maria e da Igreja (Missal, páginas 828/545)

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: **Ele está no meio de nós!**

PR: Corações ao alto!

AS: **O nosso coração está em Deus!**

PR: Demos graças ao Senhor, nosso Deus!

AS: **É nosso dever e nossa salvação!**

PR: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. A fim de preparar para o vosso Filho Mãe que fosse digna dele, preservastes a Bem-aventurada Virgem Maria de toda mancha da culpa original e a enriquecestes com a plenitude da vossa graça. Nela nos destes as primícias da Igreja, Esposa de Cristo, sem ruga e sem mancha, resplandecente de beleza. De fato, dela, Virgem puríssima, devia nascer o Filho, Cordeiro inocente, que tira os nossos pecados; vós a colocastes acima de todas as criaturas, em favor de vosso povo, como advogada da graça e modelo de santidade. Por isso, unidos aos coros dos anjos, nós vos louvamos e cantamos (**dizemos**) alegres a uma só voz:

AS: **Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!**

PR: Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

Estendendo as mãos sobre as oferendas, diz:

PR: Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e ✠ o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

AS: **Enviai o vosso Espírito Santo!**

PR: Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI:

**ISTO É O MEU CORPO,
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI:

**ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,
O SANGUE DA NOVA E ETERNA
ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO
POR VÓS E POR TODOS
PARA REMISSÃO DOS PECADOS.
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

Mistério da fé para a salvação do mundo!

AS: **Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição!**

PR: Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

AS: **Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

PR: Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

AS: **O Espírito nos una num só corpo!**

PR: Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos apóstolos e gloriosos mártires (*santo/a padroeiro/a*), e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

AS: **Fazei de nós uma perfeita oferenda!**

PR: Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, que caminha neste mundo com o vosso servo o papa **N.** e o nosso bispo **N.**, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

AS: **Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

PR: Acolhei com bondade no vosso Reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

AS: **Amém!**

15 RITO DA COMUNHÃO

PR: Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

AS: **Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso Reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.**

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto

aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

AS: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: A paz do Senhor esteja sempre convosco!

AS: O amor de Cristo nos uniu!

Se for oportuno, pode haver a saudação da paz.

AS: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós (2x). Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz!

PR: Felizes os convidados para o banquete nupcial do Cordeiro. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!

AS: Senhor, eu não sou digno/a de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo/a!

16 CANTO DE COMUNHÃO

1. Neste altar, o pão da vida / vamos todos receber. / É Jesus que nos convida: / despertar e reviver.

Ó Jesus, vinde ajudar / vosso povo sofre-dor. / Pela Mãe Aparecida, / dai-nos fé e mais amor.

2. "Fazei tudo o que ele / vos disser" – a Mãe falou. / Se cumprirmos esta ordem, / vida nova despontou.

3. Tanta gente está sofrendo / sem ter teto, sem ter pão. / Dar-lhes uma vida digna / é viver a comunhão.

4. Este pão que alimenta / traz-nos vida e mais vigor. / Aprendamos de Maria / dar a vida por amor.

5. Se da Mãe Aparecida / nos deixarmos ensinar, / "novos céus e nova terra" / neste mundo vão brotar.

17 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Alimentados com o Corpo e o Sangue de vosso Filho, nós vos suplicamos, ó Deus: dai ao vosso povo, sob o olhar de Nossa Senhora da

Conceição Aparecida, empenhar-se nas tarefas de cada dia para a propagação do vosso Reino. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

Ritos Finais



Mensagem final e compromissos da semana.

18 BÊNÇÃO SOLENE

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós!

PR: O Deus de bondade, que, pelo Filho da Virgem Maria, quis salvar o gênero humano, vos enriqueça com sua bênção.

AS: Amém!

PR: Seja-vos dado sentir, sempre e por toda parte, a proteção da Virgem, por quem recebestes o autor da vida.

AS: Amém!

PR: E vós, reunidos hoje para celebrar com fervor sua solenidade, possais colher a alegria espiritual e o prêmio eterno.

AS: Amém!

PR: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre

AS: Amém!

PR: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

AS: Graças a Deus!

19 LOUVOR FINAL

1. Santa mãe Maria, nesta travessia cubra-nos teu manto cor de anil. / Guarda nossa vida, Mãe Aparecida, santa padroeira do Brasil.

Ave, Maria! Ave, Maria! (bis)

2. Com amor divino, guarda os peregrinos nesta caminhada para o além. / Dá-lhes companhia, pois também um dia foste peregrina em Belém.

3. Mulher peregrina, força feminina, a mais importante que existiu, / com justiça queres que nossas mulheres sejam construtoras do Brasil.

LITURGIA DA PALAVRA: Domingo: Sb 7,7-11; Sl 89; Hb 4,12-13; Mc 10,17-30.

À PADROEIRA DO BRASIL

Mãe Aparecida, trazes na cor as marcas da dor – desde o sofrimento imposto pelos que aqui pisaram, com força, as areias de nossas praias, em 1500. Habitaste na senzala, foste escravizada nos engenhos coloniais, suaste sangue misturado ao vapor de caldo de cana em horas sem fim.

Mãe Aparecida, mulher compadecida, escondeste tantas lágrimas na frente das senhoras da casa-grande, quando humilhavam o fruto de tuas entranhas. Mãe das mãos calosas, da cor do café, aquele que um dia colheste para erguer casarões dos barões e sustentar o luxo dos seus rebentos. Preparaste finas iguarias para as mesas largas dos poderosos e te contentavas com o cheiro e o gosto das sobras.

Mãe Aparecida, mulher quilombola, tiveste coragem de escapar do jugo e da arrogância dos opressores para constituir alternativa de vida. Mãe migrante, fugindo da fome e da miséria, encontraste refúgio nas favelas e nas periferias.

Mãe moradora de rua, passas fome e frio, és invisível nas calçadas onde desfilam grifes e trapos. Mãe sem-teto e sem-

-terra, que te assustas ante as fachadas dos prédios fulgurantes, em contraste com o teu barraco de lona e de papelão.

Mãe Aparecida, mulher do corpo partido e jogado no rio Paraíba, ajuda-nos a pôr fim ao feminicídio. Tanto sangue derramado pelo machismo, pelo patriarcalismo. Mulheres, presente! O corpo de mulher é sagrado. Maldita toda violência!

Mãe Aparecida, foste resgatada, naquele 1717, por pobres pescadores: Domingos Garcia, Felipe Pedroso e João Alves. Homens simples, tais quais os humildes de todos os tempos. Mãe, tu nos apontas o verdadeiro sentido: teu Filho, Jesus, a esperança e o consolo de todos, especialmente dos pobres e sofredores, dos que vivem nas periferias geográficas e existenciais. Tu nos apontas aquele que pregou e viveu o amor e o bem por onde passou. Mãe, ajuda-nos a viver o que teu Filho nos ensinou, ajuda-nos a quebrar as correntes da miséria, da doença, do preconceito, do ódio, da violência e de toda sorte de humilhação. Roga por nós, Mãe dos caminhantes que confiam em ti. Abençoa-nos, Mãe! Amém!

Pe. Antonio Iraildo Alves de Brito, ssp



© PAULUS - 2024 - O DOMINGO: Semanário Litúrgico-Catequético - Direção editorial: Pe. Jakson Ferreira de Alencar, ssp. Coordenação de periódicos: Pe. Antonio Iraildo Alves de Brito, ssp. Redação: Pe. Darci Luiz Marin, ssp. Diagramação: Philippe S. R. Santos. Revisão: Alexandre S. Santana. Ilustrações: Stefano Pachi, Lucio Américo e Cláudio Pastro.

ASSINATURAS:
11 3789-4000 / 08000-164011
WhatsApp: 11 3789-4000
assinaturas@paulus.com.br

